

# Alice Sant'Anna – Os primos

era número 48 a casa amarela  
uma escadinha e uma árvore  
bem pequena na varanda  
que de vez em quando dava jabuticaba  
tão mirrada que nem em faz de conta a gente  
sentia gosto de fruta  
todo dia era dezembro na rua  
miguel pereira mesmo quando chovia mesmo  
naquele dia do tombo  
de patinete o meu grito ecoando  
e o seu espanto até quando a gente  
discordava da cor de certas tardes ou quando  
aprendeu junto a deslizar nas bicicletas  
alguma coisa sempre escurecia  
de noite uma vontade de ficar um pouco mais  
os carros dos pais que chegavam  
como besouros lentos e gordos  
os carros que não deviam  
não podiam

**Alice Sant'Anna, Rabo de baleia**